|  |
| --- |
| **UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA** |

# FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **CÓDIGO**:  IARTE44051 | **COMPONENTE CURRICULAR:**  CRIAÇÃO EM DANÇA E NOVAS TECNOLOGIAS | | | |
| **UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:**  INSTITUTO DE ARTES | | | | **SIGLA**: ­­­­  IARTE |
| **CH TOTAL TEÓRICA:**  15h | | **CH TOTAL PRÁTICA:**  45h | **CH TOTAL:**  60h | |

# OBJETIVOS

|  |
| --- |
| * Pesquisar trabalhos contemporâneos em dança e novas tecnologias no Brasil e no mundo; * Perceber as tecnologias cotidianas como ferramentas para processos criativos em dança; * Experienciar processos criativos entre corpo e tecnologia; * Utilizar-se das questões que envolvem o tecnológico e o humano para composição cênica; * Relacionar, pela teoria e prática, o corpo e a máquina; o virtual e o táctil; a presença e a ausência; o próximo e o distante. |

# EMENTA

|  |
| --- |
| Relações entre a arte e a tecnologia. As possibilidades de criação em dança e novas mídias. O processo de criação envolvendo corpo e tecnologia. |

# PROGRAMA

|  |
| --- |
| * O espaço físico e o espaço virtual; * O corpo físico e o corpo virtual; * Possibilidades de criação entre corpo e tecnologia; * Os recursos tecnológicos como possibilidade de criação em dança; * Estudo de processos criativos e produtos artísticos que envolvem dança e novas mídias. |

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

|  |
| --- |
| DOMINGUES, Diana. (Org). A arte do século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.  GREINER, Christine. Etnocenologia: textos selecionados. 1. ed. São Paulo: Annablume, 1998.  SANTAELLA, Lúcia. Por que as comunicações e as artes estão convergindo? São Paulo: Paulus, 2005. |

# BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

|  |
| --- |
| BIÃO, Armindo; LEMOS, André. Temas em contemporaneidade, imaginário e teatralidade. São Paulo: Annablume, 2000.  MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicações como extensão do homem. São Paulo: Cultrix, 1964.  SANTAELLA, Lúcia. A cultura das mídias. São Paulo: Experimento, 1996.  SANTANA, Ivani. Dança na cultura digital. Salvador: EDUFBA, 2006.  LEVY, Pierre. O que é virtual? São Paulo: Ed.34, 1996. |

# APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/ \_\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Cesar Adriano Traldi

Diretor do IARTE

\_\_\_\_\_ /\_\_\_\_\_\_/ \_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Patricia Chavarelli Vilela da Silva

Coordenadora do Curso

|  |
| --- |
| **UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA** |

# FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **CÓDIGO**:  IARTE44052 | **COMPONENTE CURRICULAR:**  ARTE E CONTEMPORANEIDADE II | | | |
| **UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:**  INSTITUTO DE ARTES | | | | **SIGLA**: ­­­­  IARTE |
| **CH TOTAL TEÓRICA:**  30h | | **CH TOTAL PRÁTICA:** | **CH TOTAL:**  30h | |

# OBJETIVOS

|  |
| --- |
| * Discutir conceitos de Arte Contemporânea, abrangendo principalmente as estéticas que considerem o corpo humano como fundamento ou meio de expressão. * Ampliar o horizonte de compreensão sobre as relações com as demais artes no contexto contemporâneo. * Produzir ensaio teórico sobre o tema Arte e Contemporaneidade: o corpo como eixo criativo. |

# EMENTA

|  |
| --- |
| Discussão sobre as representações, as funções e os usos do corpo na arte contemporânea. Compreensão dos fundamentos da performance e das artes do corpo, como a *body language*, *body art* e outras expressões possíveis. |

# PROGRAMA

|  |
| --- |
| * A arte conceitual. Representações do corpo humano na arte contemporânea: pintura, escultura, fotografia, videoarte, performance. * A hiperexposição midiática. * As transformações e mutilações corporais como forma de expressão. * A máquina como extensão do corpo. |

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

|  |
| --- |
| AMARAL, Aracy. Arte para quê? A preocupação social na arte brasileira. 1930 – 1970. São Paulo: Nobel, 1987.  DOMINGUES, Diana. (Org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: Ed. Unesp, 1997.  DURAND, Gilbert. O imaginário: ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem. Rio de Janeiro: Difel, 1999. |

# BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

|  |
| --- |
| ARCHER, Michel. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  BACHELOR, David. Minimalismo. São Paulo: Cosac Nayfy, 1999.  BANES, Sally. Greenwich Village, 1963: avant gard, performance e o corpo efervescente. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.  BELLOUR, R. Entre-imagens: foto, cinema e vídeo. Campinas, SP: Papirus, 1997.  BASBAUM, Ricardo. Arte contemporânea brasileira. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.  CANTON, Kátia. Novíssima arte brasileira. São Paulo: Iluminuras, 2000.  CHIARELLI, Tadeu. Arte internacional brasileira. São Paulo: Lemos, 1999.  COSTA, Mário. O sublime tecnológico. São Paulo: Experimento, 1995.  HEARTNEY, Eleanor. Pós-modernismo. São Paulo: Cosac Naify, 2002.  HUYSSEN, Andreas. Memórias no modernismo. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.  HONNEF, Klaus. Arte contemporânea. Colônia: Taschen, 1992.  MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário. São Paulo: Edusp, 1993.  NAVES, Rodrigo. A forma difícil. São Paulo: Ática, 1996.  STANGOS, Nikos. Conceito da arte moderna. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1995.  TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. São Paulo: Cosac & Naify, 2001. |

# APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/ \_\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Cesar Adriano Traldi

Diretor do IARTE

\_\_\_\_\_ /\_\_\_\_\_\_/ \_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Patricia Chavarelli Vilela da Silva

Coordenadora do Curso

|  |
| --- |
| **UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA** |

# FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **CÓDIGO**:  IARTE44053 | **COMPONENTE CURRICULAR:**  IMPROVISAÇÃO I | | | |
| **UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:**  INSTITUTO DE ARTES | | | | **SIGLA**: ­­­­  IARTE |
| **CH TOTAL TEÓRICA:**  15H | | **CH TOTAL PRÁTICA:**  45H | **CH TOTAL:**  60H | |

# OBJETIVOS

|  |
| --- |
| * Adquirir embasamento teórico-prático sobre improvisação; * Conhecer diferentes técnicas, metodologias e/ou experiências de improvisação em dança; * Reconhecer e experimentar as possibilidades de utilização da improvisação na preparação técnico-criativa, no levantamento de materiais para processos de criação de coreografias e como possibilidade de composição instantânea em cena. |

# EMENTA

|  |
| --- |
| Estudo teórico-prático de diferentes técnicas, metodologias e/ou experiências de improvisação em dança em suas variadas aplicações; estudos práticos sobre a presença cênica do bailarino em ação improvisacional. A improvisação como elemento relevante nos trabalhos de dança na contemporaneidade. |

# PROGRAMA

|  |
| --- |
| Teoria – conceitos sobre improvisação; importância da improvisação para a dança na contemporaneidade; estudos teóricos sobre improvisação e suas perspectivas históricas;  Prática - desenvolvimento da presença cênica e do estado de prontidão necessários às práticas de improvisação; refinamento nos processos de tomada de decisões acerca das produções de movimento, da organização composicional imediata e da proposição de uma dramaturgia cênica instantânea; ampliação da atenção para percepção do trabalho coletivo; desenvolvimento de roteiros de improvisação. |

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

|  |
| --- |
| GIL, José. *Movimento total:* o corpo e a dança. Iluminuras, São Paulo, 2004.  CHACRA, Sandra. *Natureza e sentido da improvisação teatral*. São Paulo: Perspectiva, 1983.  COURTNEY, Richard. *Jogo, teatro e pensamento*. São Paulo: Perspectiva, 1980. |

# BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

|  |
| --- |
| BANES, Sally. *Democracy´s body*: Judson Dance Theater, 1962-1964. Durham: Duke University Press, 1993  BOGART, Anne; LANDAU, Tina. *The viewpoints book:* a practical guide to view points and composition. New York: Communications Group, 2005.  GUERRERO, Mara Francischini. *Sobre as restrições compositivas implicadas na improvisação em dança*. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.  MORAYS, Líria.*Emergências cênicas em dança: a conectividade entre dançarinos no momento cênico improvisado. Dissertação de mestrado. PPGDança, UFBA, 2010.*  MUNIZ, Zilá*. Improvisação como processo de composição na dança contemporânea.*Dissertação de mestrado. Programa de Pós-graduação em teatro. Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2004.  NOVACK, Cynthia. *Sharing the dance*: contact improvisation and American Culture. Madison, Wis: University of Wosconsin Press, 1990.  PALLANT, Cheryl. *Contact improvisation*: an introduction to a vitalizing dance form. Jefferson, N.C.: McFarland, 2006.  RETTORE, Paola. *A improvisação no processo de criação e composição da dança de Dudude Herrmann*. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.  SANTOS, Bárbara Conceição Santos da Silva*. A tessitura de sentidos na composição improvisada em dança: como o dançarino cria propósitos para a cena.*Dissertação de mestrado. PPGDança, UFBA, 2012.  SILVA, Hugo Leonardo da. *Poéticas da oportunidade* – estruturas coreográficas abertas à improvisação. Salvador: UDUFBA, 2009. |

# APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_ /\_\_\_\_\_\_/ \_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Patricia Chavarelli Vilela da Silva

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_/ \_\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Cesar Adriano Traldi

Diretor do IARTE

|  |
| --- |
| **UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA** |

# FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **CÓDIGO**:  IARTE44054 | **COMPONENTE CURRICULAR:**  CENOGRAFIA E ILUMINAÇÃO | | | |
| **UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:**  INSTITUTO DE ARTES | | | | **SIGLA**: ­­­­  IARTE |
| **CH TOTAL TEÓRICA:**  15H | | **CH TOTAL PRÁTICA:**  30H | **CH TOTAL:**  45H | |

# OBJETIVOS

|  |
| --- |
| * Desenvolver habilidades em resolver os problemas do contexto dramático em termos espaciais, visuais, plásticos ou psicológicos, em articulação à expressividade da iluminação teatral (climas, claros e escuros, demarcação de áreas, funções das cores, *black-out*). * Promover a compreensão da função do cenógrafo e do iluminador. |

# EMENTA

|  |
| --- |
| O cenário e a luz como elementos integrados entre si e ao espetáculo: sua concepção, estudos, projetos, estudo de materiais, apresentação. Evolução histórica do espaço cênico e da iluminação cênica. Princípios estéticos e técnicos da cenografia e da iluminação teatral. |

# PROGRAMA

|  |
| --- |
| I – Cenografia:  I.1 - O papel do cenógrafo;  I.2 - Espaço cênico: as múltiplas possibilidades;  I.3 - Tipologia dos espaços cênicos;  I.4 - Estudo dos equipamentos da caixa cênica;  I.5 - Decupagem de um texto;  I.6 - Opções estéticas: a relação entre encenador e cenógrafo;  I.7 - Elaboração de projeto de cenografia: meios de expressão (escala; planta baixa, elevações e maquete).  II – Iluminação:  II.1 – Características e funções da luz;  II.2 – História da Iluminação (da Grécia aos dias atuais);  II.3 – Posicionamento, quantidade e qualidade da luz;  II.4 – Eletricidade básica;  II.5 – Materiais de iluminação cênica e lâmpadas;  II.6 – Teoria das cores e filtros de cor (gelatinas);  II.7 – Prática de montagem de iluminação cênica;  II.8 – Mapas e roteiros de operação de iluminação;  II.9 – Efeitos especiais de iluminação. |

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

|  |
| --- |
| GONÇALVES, Robson Jorge da Silva (coord). 100 termos básicos da cenotécnica: caixa cênica italiana. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1996.  MANTOVANI, Ana. Cenografia. São Paulo: Ática, 1989.  SARAIVA, Hamilton. Eletricidade Básica para Teatro. Rio de Janeiro: MEC / INACEN, 1977. |

# BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

|  |
| --- |
| MACHADO, Raul José de Belém (coord.). Oficina cenotécnica: Taller escenotécnica. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.  Meriz, Paulo Ricardo. O espaço cênico no circo teatro: caminhos para a cena contemporânea. Rio de Janeiro, 1999.  RATTO, Giani. Antitratado de cenografia: variações sobre o mesmo tema. São Paulo: Ed. SENAC, 1999.  ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Zahar , 1998.  SERRONI, José Carlos (coord.). Oficina arquitetura cênica:Taller arquitectura escénica.5a. ed. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009. |

# APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_ /\_\_\_\_\_\_/ \_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Patricia Chavarelli Vilela da Silva

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_/ \_\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Cesar Adriano Traldi

Diretor do IARTE